

## APRESENTAÇÃO

Com o intuito de promover a discussão mais ampla do papel das comunicações e da necessidade de políticas públicas, democráticas e inclusivas, para o setor, a SOCICOM inaugura com esta edição uma série de entrevistas com renomadas personalidades do cenário acadêmico, político e da sociedade civil em nosso país.

Nesta edição inaugural SOCICOM Entrevista traz a contribuição de Sérgio Mattos, jornalista diplomado pela UFBA, Mestre e Doutor em Comunicação pela Universidade do Texas, Austin, Estados Unidos, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Sérgio é ainda autor de 47 livros e de dezenas de artigos e de capítulos de livros.

Em visita à Universidade Federal de Sergipe, a convite do grupo de pesquisa Comunicação, Economia Política e Sociedade (CEPOS) e do Observatório de Economia e Comunicação (OBSCOM), coordenados por César Bolaño e Verlane Aragão respectivamente, Sérgio Mattos, na significativa data de 01/04/2014, falou sobre a interferência do regime militar no jornalismo, a relação entre as empresas de rádio e televisão e o período ditatorial, as consequências dessa relação na organização do sistema de mídia atual do Brasil e os desafios e perspectivas para uma política democrática de comunicações.

Nessa entrevista, Sergio Mattos mostra o quanto os meios de comunicação tradicionais eram fortemente dependentes dos militares, que foram responsáveis pela ação e implantação da infraestrutura para a expansão da televisão em rede nacional. Além da infraestrutura, segundo Mattos, a relação entre mídia e regime militar foi marcada pela interferência no conteúdo, através da censura, e pela "influência exercida pela concentração da publicidade nos órgãos que defendiam o ponto de vista do governo, que praticamente funcionavam como porta-vozes ou suporte das suas decisões".

Ressaltando que a transição para o período democrático não conseguiu alterar as relações entre poder político e poder econômico no campo das comunicações, Sérgio reafirma a necessidade premente de construção de um novo modelo de comunicação, em que esteja garantida a diversidade e o pluralismo. Assim, a aprovação de um novo marco regulatório para o setor, além de uma maior atenção das universidades, por meio de pesquisas e reflexões, nos assuntos que envolvem o mercado brasileiro de televisão tornam-se pontos centrais para a democratização do setor.

A presente entrevista foi conduzida por Paulo Victor de Melo e Cesar Bolaño, pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe, a quem também agradecemos.

A todos uma boa leitura!

Maria Berenice da Costa Machado e Ruy Sardinha Lopes  
Coordenadores da Comissão 2 - Articulação para ação junto à sociedade civil  
com vistas à contribuição da área de Comunicação para políticas públicas.

SOCICOM/ Gestão 2013-14